

Três municípios dos Açores têm o menor número de casas do país

No ano passado, Lisboa foi o município que registou o maior número de casas no país e a ilha do Corvo com menos.

Em 2020, totalizaram-se cerca de 323.970 alojamentos familiares clássicos em Lisboa, sendo este o município com mais habitações no país.

A registar menos, está a ilha do Corvo, com 195 mil imóveis destinados à habitação.

De acordo com os dados da PORTDATA, a capital portuguesa totalizou cerca de 323.970 alojamentos familiares clássicos em 2020.

Ainda assim, este número reflete um aumento de apenas de 10 mil habitações, num espaço de 19 anos. Sendo que entre 2019 e 2020, observou-se uma subida de somente 161 casas.

Segundo os mesmos dados, em 2001, Lisboa registava aproximadamente 313.939 casas no país.

Já em 2019, verificou-se o registo de 323.809 casas na capital portuguesa.

Isto significa que, durante o período desde 2001 a 2020, foram somadas só mais 10 mil alojamentos na capital portuguesa.

Já em sentido inverso, o município que anotou menos imóveis destinados à habitação, foi a ilha do Corvo com 195 mil casas, divulga a base de estatística.

A capital portuguesa registou, no ano passado, cerca de 323.970 alojamentos familiares clássicos.

Seguida por Sintra com 184.266 casas e Vila Nova de Gaia com 144.965.

Ainda a pertencer ao 'top 10' de onde há mais casas, como apartamentos ou moradias, em Portugal, surge em quarto lugar a cidade do Porto com 139.934 casas.

De seguida, vem Cascais com 110.190 habitações e Almada em sexto lugar do ranking com 102.570 habitações.

De acordo com a PORDATA, em 7.º da tabela está o município de Loures com 100.725 de habitações, depois em 8.º está a Amadora (88.727 casas), segue-se Braga em nono lugar (88.266 habitações) e a fechar a lista dos dez municípios onde há mais casas no país, está Oeiras com 86.701 de alojamentos familiares clássicos.

Em sentido inverso, a ilha do Corvo é o município a registar menos casas no país, no ano passado.

Em 2020, este município dos Açores anotou cerca de 195 mil casas, segundo a base de estatística.

A constar nos últimos três lugares da tabela, ou seja, onde há menos casas em Portugal, estão os municípios de Lajes das Flores com 1.019 casas e Santa Cruz das Flores 1.167 habitações.



Uma Alma-negra salva e devolvida ao mar



Uma Alma-negra (*Bulweria bulwerii*) foi salva e devolvida ao mar, na ilha do Faial.

O momento foi registado e documentado nas redes sociais pela Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM).

De acordo com esta entidade, esta espécie de ave é "considerada rara na Europa, encontrando-se a sua população estável, mas a níveis muito baixos".

Ainda segundo a DRAM, foi um cidadão da cidade da Horta que encontrou a ave, na noite de segunda-feira, no Pastel-

leiro, e que a entregou na PSP.

Lá os agentes reencaminharam-na para os Vigilantes da Natureza que, por sua vez, contactaram a DRAM.

Após o registo, com recolha de dados e amostras de penas, e colocação da anilha, a Alma-negra foi devolvida ao seu habitat natural. Nos Açores a espécie está nidificada em apenas três pequenos ilhéus, o de Vila Franca, da Praia e o Baixo. De acordo com o Relatório Ambiental Anual, a sua população na região não ultrapassa os 70 casais.

Vacina Janssen tem efeitos secundários em pessoas com síndrome Guillain-Barré

A síndrome de Guillain-Barré (SGB) vai passar a constar na lista de efeitos secundários da vacina contra a covid-19 da farmacêutica Janssen, anunciou o Infarmed.

Em comunicado, a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde explica que se trata de "uma doença neurológica rara originada por dano causado às células nervosas periféricas pelo sistema imunitário, podendo resultar em dor, dormência e fraqueza muscular ou, nos casos mais graves, progressão para paralisia" e que a "maioria das pessoas recupera totalmente".

Até ao momento, o Comité de Avaliação do Risco em Farmacovigilância (PRAC na sigla em inglês) da Agência Europeia do Medicamento analisou "108 casos de SGB notificados em todo o mundo, até 30 de junho, quando mais de 21 milhões de pessoas tinham já recebido esta vacina", sendo que "entre estes casos, houve um com desfecho fatal".

"Após avaliar os dados disponíveis, o PRAC considerou que é possível a existência de uma relação causal entre a vacina COVID-19 Janssen e a SGB.", acrescenta a nota

